

SUMÁRIO

Grandes números	capa
Sobre este relatório	2
Mensagem do Presidente do Conselho	4
Mensagem do Diretor Presidente	6
Estre e sustentabilidade	8
A Estre	
Compromisso com a sustentabilidade	
Linha do Tempo	
Nova estrutura societária e fortalecimento da governança corporativa	
Ética e compliance	
Estre para o meio ambiente	26
Resíduos Sólidos no Brasil	
Soluções ambientais e Inovações tecnológicas	
Aterros sanitários	
Estre para as cidades	42
Gestão de resíduos para cidades	
Limpeza urbana e coleta de resíduos	
Estre para as empresas	50
Conexão com as tendências de mercado	
Gerenciamento de resíduos	
Estre para as pessoas	56
O cuidado e a valorização do profissional	
Saúde e segurança: Valores centrais de nossa estratégia	
Estre para a sociedade	64
Presença na comunidade	
A importância da educação ambiental e o Instituto Estre	
Estre para a economia	76
Resultados econômico-financeiros	
Sumário de conteúdo da GRI	81
Créditos e expediente	87



estrela
LIXO É SÓ O COMEÇO



DADOS GERAIS

31 MILHÕES DE PESSOAS

atendidas pelo sistema de coleta pública

8 MILHÕES DE TONELADAS

de lixo recebidas ou coletadas

Atuação em

7 ESTADOS

brasileiros

13,3 MIL

profissionais

ECOEFICIÊNCIA

Geração de

412,1 MIL CRÉDITOS DE CARBONO

82 GWH DE

ENERGIA GERADA

a partir do biogás, suficiente para atender uma cidade de

180 MIL HABITANTES

QUALIDADE E EFICIÊNCIA

DA OPERAÇÃO

1,2 MILHÃO DE METROS CÚBICOS

de chorume tratado

2 ESTAÇÕES

de Tratamento de Efluentes próprias

EDUCAÇÃO

AMBIENTAL

340 MIL PESSOAS ENVOLVIDAS

em 10 anos de atuação do Instituto Estre

52 CIDADES

atendidas em 2017

Vista aérea do aterro de Paulínia (SP), maio de 2018

TECNOLOGIA NA GESTÃO
DE RESÍDUOS

**116 MIL
TONELADAS**

de resíduos valorizados em
coprocessamento e **CDR**

GOVERNANÇA,
TRANSPARÊNCIA E ÉTICA

**LISTADA
NA NASDAQ**

Conquista da ISO 37001
de Antissuborno

SAÚDE E
SEGURANÇA

**REDUÇÃO
DE 50%**

no número de acidentes

**DIMINUIÇÃO
DE 45,71%**

de taxas de lesões

**REDUÇÃO
DE 85,3%**

de dias de trabalho perdidos

GRANDES NÚMEROS 2017

Vista aérea do aterro
de Paulínia (SP),
maio de 2018

SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 102-40, 102-42,
102-43, 102-44, 102-46

O Relatório de Sustentabilidade 2017 da Estre Ambiental é um instrumento de prestação de contas da Estre aos acionistas, analistas de mercado, clientes, profissionais, fornecedores e interessados em geral na temática da sustentabilidade.

O conteúdo do documento abrange o período entre 1º de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017. As informações compiladas se referem apenas às operações da Estre Ambiental no Brasil, incluindo dados sobre desempenho socioambiental, econômico, operacional e de relacionamento com stakeholders. Similar ao de 2016, este Relatório de Sustentabilidade também está orientado pela metodologia internacional de relato da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão Standards, opção Essencial. Também serviram de inspiração a esta publicação os princípios do Relato Integrado, do International Integrated Reporting Council (IIRC).

**GRI 102-45, 102-50, 102-52,
102-53, 102-54**

Nesta publicação, a Estre reforça seu compromisso de contribuir com o progresso da Agenda 2030 da ONU e apresenta a conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao longo do relatório. A Estre contribui com 12 objetivos e apresenta como suas atividades se relacionam com eles por meio da presença dos ícones em determinados capítulos. Mais detalhes podem ser encontrados no sumário de conteúdo da GRI.



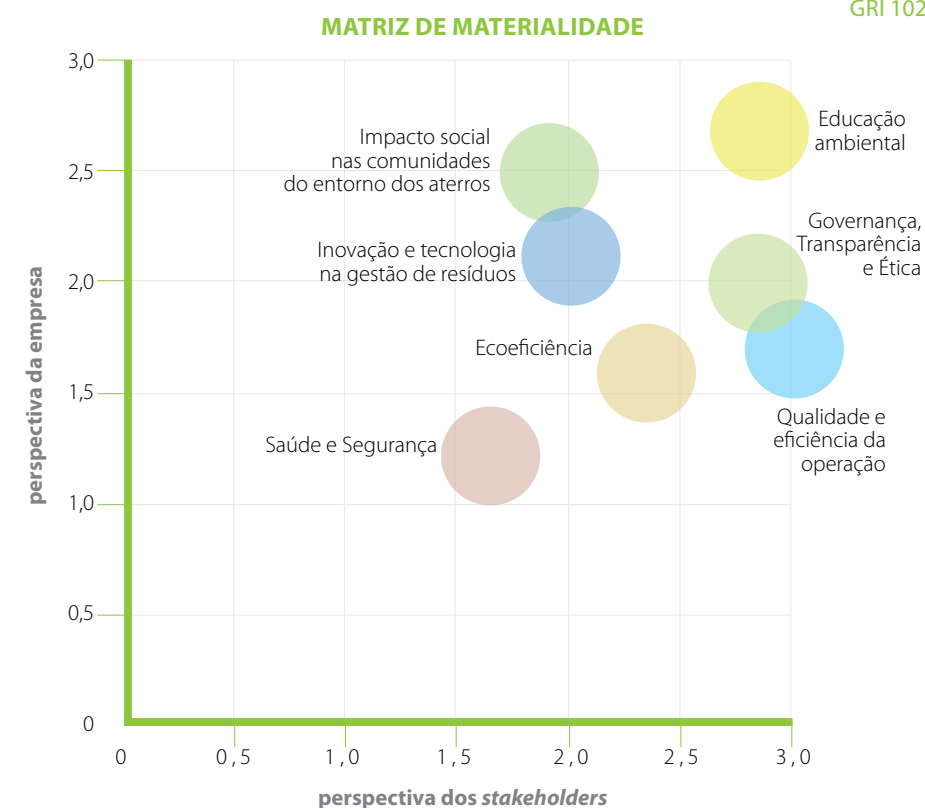
CONSULTA A STAKEHOLDERS

Este relatório foi desenvolvido a partir de uma profunda consulta a *stakeholders*, que é a base para construção da matriz de materialidade. É feito um cruzamento dos temas estratégicos internamente com os assuntos prioritários para seus públicos de interesse. O processo ocorreu a partir da análise de documentos e de entrevistas em profundidade com a alta direção, conselheiros e especialistas. Também foram realizados grupos focais com gerentes comerciais

e com a comunidade local de Paulínia. Por fim, uma pesquisa *online* mais abrangente incluiu clientes, profissionais, parceiros e comunidades do entorno das operações.

A partir do cruzamento das questões mais relevantes para *stakeholders* externos e a alta direção da empresa, foram definidos 7 temas prioritários, que deram base para a seleção dos indicadores GRI apresentados neste Relatório (veja mais na página 80).

GRI 102-47, 103-1



LIDERANÇA E GESTÃO AMBIENTAL NO MERCADO NACIONAL

O mercado brasileiro de resíduos vem se desenvolvendo rapidamente nos últimos anos e hoje apresenta muitas semelhanças com o mercado norte-americano, inclusive nas formas de coleta, transporte, processamento e disposição final de resíduos. Nos Estados Unidos, após a entrada em vigor de uma rigorosa legislação ambiental nas décadas de 60, 70 e início da década de 80, houve intensos esforços para substituir os lixões então existentes por sofisticados aterros sanitários que protegessem o meio ambiente e a população.

Com a demanda por capital de investimento para promover essa transformação, aliada aos ganhos de escala trazidos por essa

oportunidade, verificou-se uma rápida institucionalização do setor, com grandes influxos de capital de investimento. O “resíduo” passou a ser visto como recurso aproveitável por reciclagem, como combustível, ou na produção de energia a partir dos gases gerados em aterros.

Embora o Brasil tenha seguido a passos largos a trajetória de desenvolvimento dos Estados Unidos, ainda enfrenta desafios com a existência de lixões e os impactos que eles causam no meio ambiente e no custo para a saúde pública. Quem faz dessas áreas um meio de vida ou mora perto delas está exposto a doenças que se propagam pela contaminação da água, do solo e do ar. A gestão de resíduos –



A ESTRE RECONHECE SUA FUNÇÃO VITAL DE PROTEGER O MEIO AMBIENTE E TRAZER SUSTENTABILIDADE PARA TODOS OS BRASILEIROS

que passa pela gestão ambiental e gestão da sustentabilidade – terá um papel fundamental para o desenvolvimento econômico e a prosperidade do país.

A Estre é a empresa brasileira que está à frente da consolidação desse mercado, que segue em franca expansão. Com sua recente listagem na bolsa NASDAQ, a Estre demonstra seu protagonismo na atração de capital estrangeiro institucional para investir nas grandes oportunidades existentes no Brasil. A abertura de capital vai permitir que a empresa fortaleça o seu capital, faça novos investimentos e se expanda nos mercados em que atua no Brasil — sobretudo nas regiões ainda carentes no país em termos de soluções ambientalmente corretas

de gestão de resíduos.

Com a listagem de suas ações para negociação nos EUA e a entrada de investidores internacionais, a Estre – que já adotava as melhores práticas do setor em compliance – fortaleceu e ampliou ainda mais suas políticas e procedimentos sobre o tema. Sabemos que o Brasil enfrenta uma recuperação lenta da economia e que essas circunstâncias podem inibir projetos futuros. Porém, é importante manter a ambição e fortalecer ainda mais nossa estratégia como líder do setor.

Andreas Gruson
Presidente do Conselho

CENÁRIO COMPLEXO EXIGE OUSADIA E EXCELÊNCIA

O segmento de gerenciamento de resíduos e soluções ambientais passa por profundas e rápidas transformações. Inovações tecnológicas, aprimoramento da governança, novas diretrizes de sustentabilidade e redução de custos entre outras questões desafiam as empresas a encontrar soluções com eficiência e rentabilidade.

No mercado brasileiro o cenário é ainda mais desafiador ao considerarmos os efeitos ainda significativos da arrastada crise econômica de diversas origens que segue comprometendo orçamentos públicos e restringindo os investimentos em infraestrutura. Em nosso setor, um dos reflexos mais drásticos é fato de que mais da metade do volume de resíduos sólidos urbanos ainda não tem destinação adequada ou sequer é coletada.

Esse quadro complexo exige das empresas soluções ousadas, criativas e ágeis. A Estre Ambiental

tem demonstrado resultados consistentes desde 2015 a partir da adoção de estratégias de gestão com foco na excelência operacional, em compliance e um forte compromisso com o meio ambiente.

Esse conjunto de programas administrativos culminou, em dezembro de 2017, na abertura do capital da Estre que passou a ter suas ações negociadas na bolsa de valores americana, Nasdaq. A concretização da fusão com a Boulevard Acquisition Corp II viabilizou uma importante redução do endividamento da companhia e o fortalecimento de sua estrutura de capital.

Com acesso facilitado ao maior mercado de capitais do mundo e com a mais completa gama de serviços de gerenciamento de resíduos, a Estre vem se preparando para ter destaque na consolidação do setor brasileiro. Diversas demandas de gerenciamento correto de resíduos ainda não atendidas em mais da

“

ASSUMIMOS A RESPONSABILIDADE DE ENTREGAR ÀS FUTURAS GERAÇÕES UM PLANETA MAIS SAUDÁVEL DO QUE CONHECEMOS HOJE



metade dos municípios do país representam um amplo horizonte de oportunidades a ser explorado.

Para ocupar esse espaço, buscamos incessantemente a excelência operacional por meio da valorização de nosso capital humano. Com a remodelação de nossos programas em segurança e saúde do trabalho segundo a norma OHSAS 18001 superamos, ano após ano, nossas metas de redução de acidentes.

Também merece destaque a conquista da certificação ISO 37001, a mais moderna norma internacional para sistemas de gestão antissuborno. A Estre foi a terceira empresa do país e a primeira do setor de gerenciamento de resíduos a obter esse selo. São conquistas como essa que demonstram nosso esforço em manter alto grau de conformidade com as mais modernas práticas de controles internos e compliance.

A busca pela excelência

operacional e o aprimoramento contínuo de nosso sistema de compliance estão alinhados com nosso compromisso primordial e original desde a fundação há quase 20 anos: a preservação do meio ambiente.

Aqui na Estre, com a ajuda de nossos parceiros e confiança de nossos clientes, nós cuidamos do meio ambiente todos os dias. Assumimos a responsabilidade de entregar às futuras gerações um planeta mais saudável do que conhecemos hoje. Nas próximas páginas estão apresentados os caminhos que temos percorrido para transformar o lixo numa fonte de realimentação da economia, com benefícios sustentáveis para toda a sociedade nas regiões onde estamos presentes. Espero que você também se junte a nós nessa jornada.

Sergio Pedreiro
CEO

Vista aérea
do aterro
de Paulinia (SP)



ESTRE E SUSTENTABILIDADE

Objetivos de Desenvolvimento
Sustentável relacionados
neste capítulo:



A ESTRE

A relação da Estre com sustentabilidade vem desde o início de sua fundação. Afinal, aproximadamente 40% do lixo no Brasil é descartado de forma incorreta, causando sérios danos ambientais, sociais e à saúde pública. Felizmente, o setor de resíduos vem evoluindo e amadurecendo, e a Estre segue na liderança da consolidação desse mercado.

Trabalhar para uma destinação adequada do resíduo, buscando desenvolver e investir em tecnologias de valorização, gera um imenso valor à sociedade e ao planeta. Este é o trabalho da Estre: cuidar do meio ambiente, de forma séria, eficiente e com respeito a todos os públicos envolvidos. **GRI 102-1**

Para a Companhia, que atua há 20 anos no mercado, o lixo é o começo de um ciclo. Nos serviços prestados às cidades, como coleta, tratamento e valorização do resíduo, a empresa ajuda na construção de municípios mais bonitos, limpos e sustentáveis. Para o cidadão, traz mais qualidade de vida, bem-estar e saúde. E, para as empresas, diminui o impacto de sua cadeia de valor, garante responsabilidade ambiental e coloca a organização na direção da economia circular.

Todo o benefício social e ambiental é gerado a partir de uma série de tecnologias que estarão descritas ao longo do Relatório. A eficiente operação dos Centros de Gerenciamento de Resíduos, a geração de energia a partir do

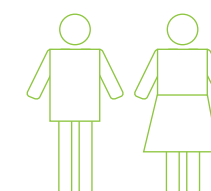
lixo, a produção do Combustível Derivado de Resíduos (CDR), a manufatura reversa de resíduos eletrônicos, reciclagem de resíduos da construção civil e tratamento do lixo hospitalar são apenas alguns exemplos dessas tecnologias, consideradas referência mundial no tratamento do resíduo. **GRI 102-2**

Para trazer mais informação e conscientização sobre o desafio do resíduo na sociedade, a Estre mantém o Instituto Estre, que, em 2017, comemorou dez anos de atuação, sendo uma das grandes referências nacionais em educação ambiental. O relacionamento com as comunidades no entorno das operações também é prioridade para a Empresa, que busca criar uma relação de confiança e transparência sobre o seu trabalho,

melhorando o bem-estar da população.

Além disso, a importância da ética, *compliance*, segurança e gestão de pessoas são pilares fundamentais da estratégia de atuação da Estre. Ao longo do Relatório, você conhecerá mais a fundo a visão de sustentabilidade e a geração de valor para o meio ambiente e a sociedade, com soluções para cidades e empresas.

31 MILHÕES
de pessoas atendidas pelo
serviço de coleta pública



4.000
clientes no setor privado

141 clientes públicos

Aterro de
Jardinópolis (SP)



GRI 102-7, 102-8, 102-6

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE



Painel da Estre na Conferência Ethos 2017

Um dos marcos da área de sustentabilidade entre 2016 e 2017 foi a publicação do Relatório de Sustentabilidade da Estre, que utilizou diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). “O Relatório representa um grande avanço, pois reforça o posicionamento da empresa como protagonista no tema da sustentabilidade”, informa Mariana Rico, gerente de sustentabilidade.

Outro instrumento importante foi a publicação da Política de Sustentabilidade que norteia os negócios do Grupo. Nela, a Estre reitera seu compromisso como agente de transformação na sociedade ao impulsionar o setor ambiental com foco na gestão

adequada de resíduos.

Em 2017, a Estre teve a oportunidade de patrocinar a Conferência Ethos 360° 2017, por meio da qual a Companhia liderou e moderou a mesa-redonda: “Inovação e Economia Circular na Gestão de Resíduos” e foi convidada a participar da mesa “Uma reflexão das empresas sobre os mecanismos de contratação pública”. Durante os dois dias de evento, o Instituto Estre teve a oportunidade de apresentar ao público a maquete pedagógica sobre o ciclo do lixo. Foi um momento de grande relevância para se posicionar num dos principais fóruns de sustentabilidade da América Latina.

DIRETRIZES ALINHADAS COM A ONU

Em 2017, a Estre reafirmou o compromisso com o Pacto Global da ONU, a fim de estabelecer práticas empresariais associadas a valores e objetivos aplicáveis internacionalmente e acordados por meio do engajamento da companhia com ações nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção. A carta de compromisso enviada à Organização das Nações Unidas (ONU) foi assinada pelo Diretor Presidente e, o termo de uso da marca assinado pelo Diretor Jurídico e Compliance.

Abaixo, você encontra os 17 ODS, sendo que os 11 relacionados ao negócio da Estre estarão explicitados ao longo do Relatório. Para mais detalhes, veja o sumário na página 80.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A ESTRE

A Estre Ambiental S.A. é a maior empresa de serviços ambientais do Brasil. Enquanto a maioria ainda trata o lixo como resultado da cadeia de produção ou consumo, a Estre enxerga o lixo como ponto de partida para uma série de oportunidades.

MISSÃO

Prover soluções ambientais inovadoras de forma segura, responsável e ética para melhorar a qualidade de vida da sociedade, promovendo sua conscientização e engajamento, gerando valor aos clientes e acionistas.

VISÃO

Liderar e ser referência no mercado brasileiro de soluções ambientais, de forma inovadora, ética e sustentável.

VALORES

Reconhecemos e valorizamos nossa gente; fazemos o certo com segurança; temos paixão pelo negócio; agimos como donos; atuamos com humildade, simplicidade e ética; estimulamos a inovação.

Vista aérea do
aterro de
Tremembé (SP)

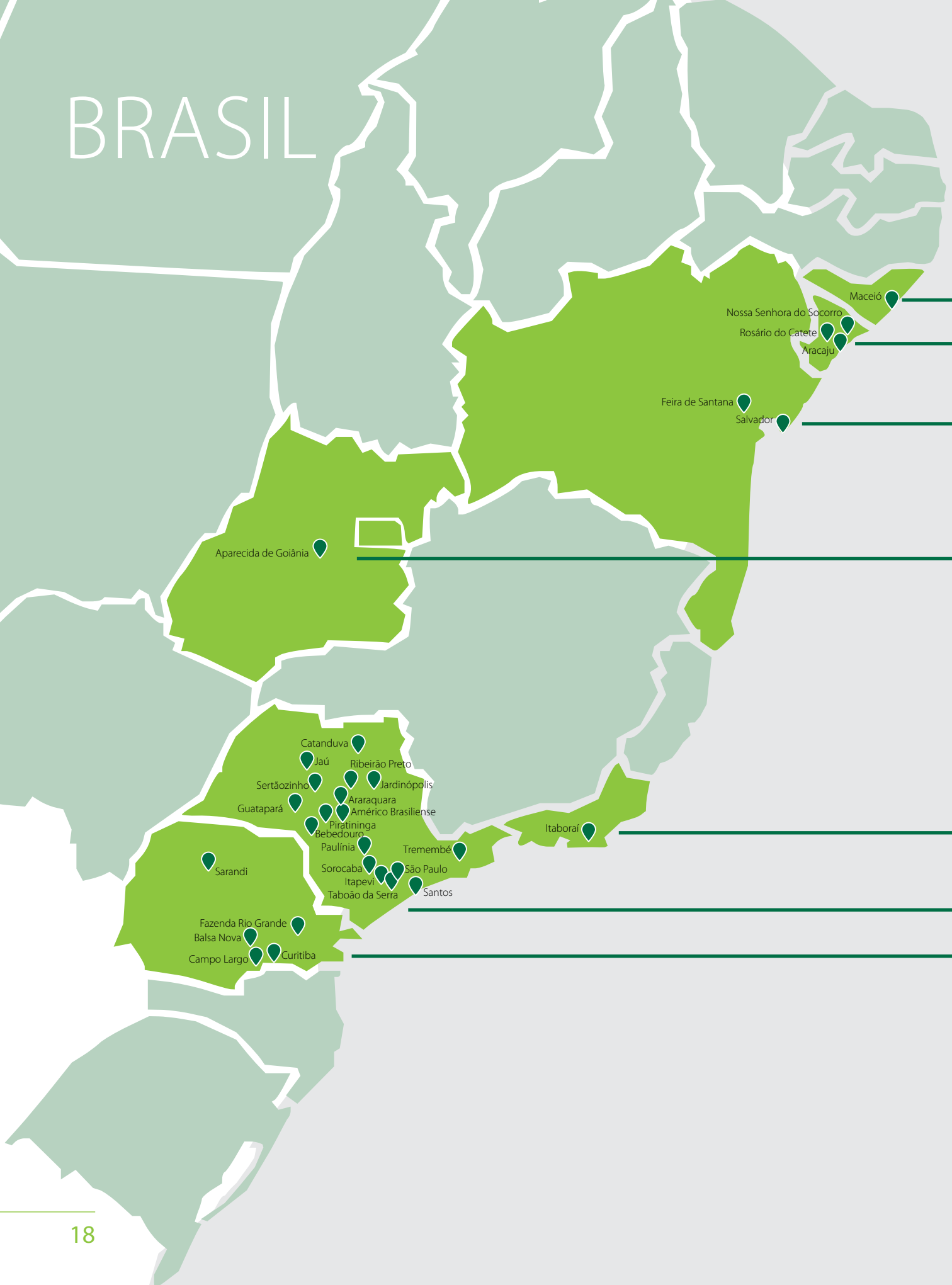


LINHA DO TEMPO

- 1999** – Fundação da Estre
- 2000** – Início do Aterro de Paulínia
- 2003** – Início dos aterros de Itapevi e Santos
- 2004** – Primeira certificação ISO 14001
- 2006** – Aquisição do CGR Guatapará e Jardinópolis
- 2007** – Início das atividades do Instituto Estre
- 2008** – Aquisição da Oxil (manufatura reversa de resíduos eletrônicos)
- 2009** – Parceria entre o fundo Angra Infra e Estre; aquisição dos ativos da Veolia
- 2010** – Início do aterro Maceió, Curitiba e Itaboraí
- 2011** – Aquisição da Cavo, seguida do investimento do BTG (início da atuação em coleta e limpeza pública)
- 2012** – Aquisição Itaboraí; início da operação UVR (unidade de valorização de resíduos Tyrannosaurus); aquisição da Viva Ambiental; aquisição da Geo Vision
- 2015** – Início da Estre Energia
- 2016** – Adesão ao Pacto Global da ONU e ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos
- 2017** – Abertura de capital, com ações listadas na Nasdaq/Certificação da ISO 37001 (Anticorrupção e Suborno) nas unidades Matriz e Capão Redondo

BRASIL

ESTRE PRESENTE EM 7 ESTADOS



- Alagoas**
 - Aterros
 - Coleta/limpeza pública
- Sergipe**
 - Aterros
 - Coleta/limpeza pública
 - Transbordo
 - Regional do Instituto Estre
- Bahia**
 - Aterros
 - Coleta/limpeza pública
- Goiás**
 - Coleta/limpeza pública
- Rio de Janeiro**
 - Aterros
 - Estação de tratamento de efluentes
- São Paulo**
 - Aterros
 - Coprocessamento
 - Coleta/limpeza pública
 - Central de Biogás
 - Estação de tratamento de efluentes
 - Transbordo
 - Tratamento de resíduos de saúde
 - Regional do Instituto Estre
- Paraná**
 - Aterros
 - Coleta/limpeza pública
 - Coprocessamento
 - Central de Biogás
 - Tratamento de resíduos de saúde
 - Regional do Instituto Estre

Legenda

- Aterros
- Transbordo
- Unidades de reciclagem
- Coleta/limpeza pública
- Central de Biogás
- Estação de tratamento de efluentes
- Coprocessamento
- Tratamento de resíduos de saúde
- Regional do Instituto Estre

NOVA ESTRUTURA SOCIETÁRIA E FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

No fim de 2017, a Estre passou por uma grande mudança na sua estrutura ao ter ações listadas na bolsa de valores Nasdaq, sob o símbolo "ESTR", por meio de uma *holding* situada nas Ilhas Cayman denominada Estre Ambiental, Inc. A Companhia recebeu um aporte significativo de um veículo de investimento do Grupo Avenue Capital.

A mudança gerou um novo marco para a empresa e permitiu a reestruturação do capital, que não mais se concentra em um único controlador. Além disso, ocorreram importantes desdobramentos internos na estrutura societária e na governança corporativa, como a total reformulação do Conselho de Administração e a criação de comitês. A partir dessas mudanças, a Companhia se fortalece ainda mais na transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa e

segue crescendo em parceria com o meio ambiente.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O conselho de administração é o órgão de orientação e direção superior da companhia, que se reúne ao menos cinco vezes por ano para discutir as questões mais relevantes da Empresa. Atualmente, o conselho da Estre é composto por dez membros, a maioria deles conselheiros independentes, todos com prazo de gestão de três anos. Trata-se de um órgão ativo, responsável pela aprovação do Planejamento Estratégico e Financeiro do grupo Estre e que, para otimizar o desempenho de suas funções e melhor assessorar a gestão da Companhia, divide-se em três comitês com focos específicos. Esses comitês, formados por três membros, tornam o conselho mais dinâmico e próximo do dia a dia do Grupo.

Conselho de Administração 2018

- Andreas Yutaka Gruson (Presidente do Conselho)
- Fabio Pinheiro
- Gesner Oliveira
- John Morris, Jr.
- Dr. Klaus Pohle
- Ricardo Pelúcio
- Richard Burke
- Robert Boucher, Jr.
- Sergio Pedreiro
- Stephen S. Trevor

Comitê de Auditoria

Responsável por supervisionar, acompanhar e aprovar questões ligadas ao reporte financeiro da Estre, a publicação de informações relevantes ao mercado e outros temas ligados a risco e *compliance*.

Comitê de Remuneração e Nomeação

Responsável por avaliar e indicar candidatos aos cargos de alta gestão da Companhia, bem como revisar o plano de remuneração da empresa como um todo, inclusive bônus.

Comitê de Governança

Analisa o adequado desenvolvimento da Estre, incluindo Diretores e o próprio Conselho de Administração, atribuindo responsabilidades, estabelecendo obrigações e criando procedimentos para buscar maior harmonia e coesão entre as atividades envolvidas do dia a dia do Grupo.

Diretoria 2018

Atualmente, a Estre possui 5 diretorias, sendo elas:

Diretoria de Aterros, RSS, Valorização, Privados

e Serviços Ambientais – Alexandre Ferreira Bueno

Diretoria Financeira – Fábio d'Ávila

Diretoria Jurídica, Gente e Gestão, *Compliance*, Sustentabilidade e Assuntos Corporativos – Julio César de Sá Volotão

Diretoria de Comunicação e Marketing – Marcello D'Angelo

Diretoria de Coleta – Thiago Fernandes

Marcello D'Angelo

Julio César de Sá Volotão

Sergio Pedreiro

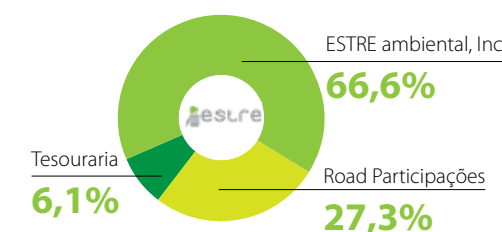
Alexandre Ferreira Bueno

Fábio d'Ávila

Thiago Fernandes



ESTRUTURA SOCIETÁRIA DA ESTRE AMBIENTAL S.A.



ÉTICA E COMPLIANCE

Redução de
70%
dos autos
de infração
ambiental

A Estre foi a terceira empresa do país (e a única do setor) a conquistar, em 2017, a ISO 37001 – norma internacional para sistemas de gerenciamento antissuborno – que certificou a área corporativa da Companhia e a unidade do Capão Redondo, zona sul de São Paulo. Esse reconhecimento decorre de um processo continuado de fortalecimento da área de Gestão de Riscos e *Compliance* com a ampliação de sua estrutura administrativa. Há três anos um robusto programa de Integridade tem sido disseminado com ampla divulgação na comunicação da empresa, abrangendo todos os níveis hierárquicos de profissionais, além de se estender também para fornecedores. Avaliações de risco nas unidades e nos processos da empresa tem apoiado a implantação de um Programa de Integridade nas empresas participadas. **GRI 205-1, GRI 205-2**

Nesse contexto, após receber notificações tributárias no final

2017 e de investigações da Operação Descarte, foi conduzida uma auditoria interna por um comitê independente designado pelo Conselho de Administração. A partir da avaliação de integridade das relações com os fornecedores e das normas de *compliance* da empresa foi determinada uma reestruturação organizacional no Consórcio Soma, com o reforço das políticas de cadastro para suprimentos.

Outros frutos importantes obtidos em 2017 foi o aumento do nível de maturidade da Companhia, e a redução de 70% de autos de infração ambiental nos aterros, reforçando assim que o *compliance* ambiental atua com planos de ação e metas, com foco na prevenção.

A contribuição da área também se faz presente em outras atividades, como o Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL), que teve módulo dedicado à ética e *compliance*, e contou com a participação de 90%



Estre é a primeira empresa do setor de gerenciamento de resíduos a receber a Certificação ISO 37001

dos executivos, e o Programa Guardiões do *Compliance*, cuja meta é a de garantir a aderência dos profissionais da Estre para a política anticorrupção e o código de ética, entre outros instrumentos adotados pela empresa. “Dessa forma, teremos pontos focais nas unidades para fortalecer a disseminação dessas práticas”, comenta Eduardo Azevedo, superintendente de Gestão de Riscos e *Compliance*.

No segundo semestre de 2017, a empresa realizou o *Compliance Day* para Fornecedores, evento voltado para divulgar o Código de Ética para Parceiros de Negócios e falar sobre ética, práticas trabalhistas e sustentabilidade.

GRI 102-9

Com a abertura de capital, a Estre passa a adotar rígidas regras internacionais, como a lei americana Sarbanes-Oxley (SOX), que busca aperfeiçoar os controles financeiros das empresas e apresentar eficiência na governança corporativa.

Comitê de Ética

Formalizado por meio da Política do Comitê de Ética, o comitê tem como principal responsabilidade garantir a implementação e monitoramento do Programa de Integridade da Estre. A alta direção participa das reuniões (programadas e extraordinárias), que inclusive contou com a participação do CEO em todos os encontros.

Programa de Compliance

A área de Gestão de Riscos e *Compliance* faz reportes periódicos ao Comitê de Ética e ao Conselho de Administração, informando sobre o gerenciamento do canal de denúncias, implementação do Programa de Integridade alinhado à Lei Anticorrupção, n. 12.846 /2013), desenvolvimento de treinamentos de políticas anticorrupção, desenvolvimento de indicadores para monitorar riscos de corrupção, monitoramento de controles internos voltados à anticorrupção e preparação da Estre para alcançar certificação de programas de integridade.



Programa de Integridade

Implantado como meta corporativa na empresa, o programa focado na Lei Anticorrupção teve, em 2017, abrangência plena ao atrelar o pagamento de bônus para executivos e participação de resultados (PPR) para demais empregados por meio do cumprimento de 90% dos controles desse programa. Além disso, esses controles são colocados como metas individuais para certos níveis de executivos. O programa é composto por indicadores que permitem o

acompanhamento das atividades de forma objetiva, e a consultoria Ernst Young foi contratada para fazer uma avaliação independente. O amadurecimento do Programa de Integridade e a maior divulgação interna do Canal de Denúncias permitiram que a empresa identificasse casos de corrupção durante 2017, que levou punição de profissionais envolvidos, e outros casos em que contratos com parceiros comerciais foram rescindidos ou não renovados em decorrência de violações relacionadas à corrupção.

GRI 205-3

Abrangência

Todos os profissionais da companhia são obrigados a assinar o Termo de Responsabilidade e Compromisso com o Código de Ética e Conduta Empresarial e Política Anticorrupção. Por sinal, o Código impresso no formato de cartilha é entregue a todos, incluindo terceiros, durante o processo de integração conduzido pela área de Gente e Gestão. Até 2017, profissionais e terceirizados receberam treinamento sobre o Programa de Integridade e também foi implantado no mesmo ano um curso a distância sobre o tema.

Política de conflito de interesses

Implantada em 2017, a política engloba profissionais e terceiros, que devem estar livres de conflitos de interesse que possam influenciar de forma negativa nos negócios da Companhia. A execução de *due diligence* dos cargos elegíveis ou de alto risco é uma ferramenta para a identificação de situação de conflitos de interesses e pode ser utilizada como critério pela Companhia.

Pacto empresarial pela integridade e contra a corrupção (Instituto Ethos)

A Estre participa, desde 2016, do Grupo de Trabalho Pacto Empresarial Pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos, organizado com a finalidade de difundir o debate sobre este tema. As empresas assumem o compromisso de divulgar a legislação brasileira anticorrupção para seus profissionais e *stakeholders*, a fim de que ela seja cumprida integralmente. Além disso, elas se comprometem a impedir qualquer forma de suborno, trabalhar pela legalidade e primar pela transparência de informações e colaboração em investigações, quando necessário.

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)

Recentemente, a Estre se associou ao IBGC a fim de debater as melhores práticas de governança corporativa. Os representantes da Estre também participam ativamente da Comissão Jurídica.

INSTITUTO
ETHOS



Varrição em Curitiba (PR), onde a empresa cuida da cidade há mais de 20 anos

ESTRE PARA O MEIO AMBIENTE

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados neste capítulo:



RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL

Considerada um marco para o setor, a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS) apontou uma nova direção sobre geração, redução e tratamento dos resíduos sólidos e a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. Porém, existem alguns desafios para o pleno cumprimento da PNRS, tais como: implantação de gestão integrada de resíduos pelos municípios, sustentabilidade financeira por meio de arrecadação específica,

responsabilidade das empresas sobre a logística reversa de seus produtos, responsabilidade compartilhada na geração de resíduos em todo o ciclo de produção, implantação da coleta seletiva nos municípios e o fim dos lixões, e a obrigatoriedade da instalação de aterros sanitários até 2021. Dados do Panorama de Resíduos Sólidos 2016, realizado pela Abrelpe (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública), apontam que:

41,6%
dos resíduos
têm destinação
inadequada



81 MIL TONELADAS
de resíduos diários
são encaminhadas
para locais inadequados



78,3 MILHÕES
de toneladas
de resíduos
geradas no país
(2,04% menor
em relação a 2015)



2,04%

O DESENVOLVIMENTO DO SETOR

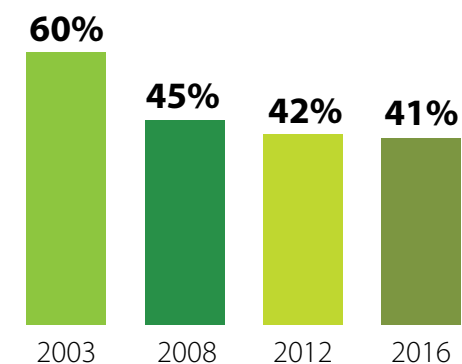
A disposição de resíduos sólidos em lixões é crime desde 1998, quando foi sancionada a lei de crimes ambientais (Lei n. 9.605/1998), e vem impulsionando o mercado para desenvolver novas soluções e implantar novos aterros sanitários.

Mesmo assim, em 2003, 60% dos resíduos gerados no país ainda tinham os lixões como destino.

Porém, a implementação e ampliação de aterros sanitários regionais – como as operações da Estre – permitiram que a destinação inadequada diminuísse para 41%, em 2016. O papel da iniciativa privada na regionalização dos aterros sanitários no país é fundamental, pois proporciona

uma alternativa que as cidades buscam para viabilizar a destinação correta de seus resíduos. De acordo com estudo realizado pela ABLP¹, para erradicar os lixões do país, ainda seriam necessários 448 novos aterros regionais.

DESTINAÇÃO INADEQUADA DE RSU NO BRASIL²



1,040 KG
foi o que cada
brasileiro
produziu de
lixo doméstico
(diminuição de
2,9% em comparação
a 2015)



2,9%

QUEDA

está relacionada
à diminuição
do consumo
afetado pela crise
econômica



¹ Revista Limpeza Pública n. 95 (2016) – Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública.

² A porcentagem de destinação inadequada é calculada com base na geração de RSU por dia, o que varia de acordo com o contexto econômico e de consumo. Fonte: Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil - Abrelpe.

SOLUÇÕES AMBIENTAIS E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

Buscar as melhores alternativas para transformar resíduos, valorizando-os, até que sejam esgotadas as possibilidades para encaminhá-los ao destino final faz parte de um processo ligado à inovação. Por enxergar esse potencial do país, a Estre investe nessas soluções, contribuindo para a economia circular, que parte

do princípio de que desperdícios devem ser eliminados e os produtos descartados precisam ser reinseridos na cadeia de produção.

A companhia está na vanguarda de outros projetos, como os de geração de energia nos aterros e a produção de combustível por meio de resíduos.

ENERGIA QUE VEM DO RESÍDUO

A decomposição do lixo doméstico, restos de podas de árvores e outros compostos orgânicos dispostos nos aterros dão origem ao biogás, composto por metano e dióxido de carbono, que se liberados diretamente na natureza intensifica o efeito estufa.

Em 2017, foram gerados 82 GWh de energia por meio das usinas instaladas nos aterros de Guatapará, em São Paulo, e Fazenda Rio Grande, no Paraná –

ambas têm capacidade instalada de 14 MW. A produção é usada em parte na própria operação da Estre, mas sua maioria é vendida e usada pelo consumidor final.

A produção tem condições de suprir o consumo de 180 mil pessoas, com energia limpa e renovável. Com essa geração, a empresa evitou a emissão de 15,8 mil toneladas de metano na atmosfera, que equivale a 395 mil toneladas de CO₂.

 Emissão de **15,8 MIL TONELADAS** de metano evitadas, equivalente a **395 MIL TONELADAS DE CO₂**

Geração de **82 GWH DE ENERGIA**, o equivalente ao consumo de **180 MIL HABITANTES** 

 Geração de **412,1 MIL CRÉDITOS DE CARBONO (CER)**



CGR Fazenda Rio Grande (PR), responsável por receber resíduos de Curitiba e região.



Central de Biogás em Paulínia (SP)

Operação do Tyrannosaurus, máquina que produz o CDR (Combustível Derivado de Resíduos)

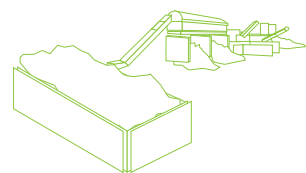


PIONEIRISMO EM COMBUSTÍVEL DERIVADO DE RESÍDUOS (CDR)

Em 2010, a Estre foi a primeira empresa brasileira a investir na tecnologia de produção de Combustível derivado de Resíduos. O Tyrannosaurus, como é conhecido, é um equipamento capaz de triturar grandes quantidades de resíduos urbanos (domiciliares e comerciais) e industriais não perigosos (Classe IIA e IIB). Os resíduos que entram na unidade são analisados por um rígido controle gravimétrico (levantamento da composição dos resíduos), triados e homogeneizados mecanicamente, garantindo a melhor proporção entre materiais secos e úmidos. Em 2017, foram valorizadas 46 mil toneladas de resíduos não perigosos no processo de recuperação energética.

O CDR da Estre atende a todos os padrões da legislação estadual e possui Poder Calorífico Superior maior que 4.000 kcal/kg, superando o potencial energético em relação a outros combustíveis alternativos, como cavaco de madeira, bagaço e palha de cana-de-açúcar.

O seu uso contribui significativamente para a redução da geração de passivos ambientais, aumento da vida útil de aterros sanitários, além de contribuir com o meio ambiente preservando fontes de recursos não renováveis, como o Coque de Petróleo. O Tyrannosaurus está instalado no complexo da Estre no município de Paulínia (SP) e tem capacidade diária para processamento de 300 a 600 toneladas de resíduos sólidos.



46 MIL TONELADAS de resíduos não perigosos transformados em combustível para reuso na indústria

DESTINAÇÃO DE ELETRÔNICOS: NEGÓCIOS EM MANUFATURA REVERSA

Em 2017, a Oxil, empresa do grupo Estre responsável pela logística e manufatura reversa de resíduos, reciclou 93% das 534 toneladas recebidas, em sua maioria resíduos eletrônicos, incluindo *toners* e impressoras. O processo gera poucos rejeitos, que, por sua vez, são destinados ao coprocessamento em fornos de produção de clínquer (componente do cimento) ou indústrias de reciclagem.

A Oxil presta serviços em diversas áreas, tais como: atividades de levantamento de inventário de ativos, armazenamento, destruição de documentos confidenciais, destruição supervisionada,

projetos customizados para clientes, triagem, acompanhamento de processos fiscais e baixas de ativos, descaracterização, desmontagem e destinação final.

Os eletrônicos estão enquadrados no tipo de resíduo prioritário, em função do alto grau de contaminação que podem provocar no meio ambiente. Essa classificação foi feita com a implantação da PNRS, quando foram definidos grupos prioritários para que fossem adotadas medidas de logística reversa. Com 1,5 milhão de toneladas de lixo eletrônico por ano (reciclagem de apenas 2%), o Brasil é o país que mais gera esse tipo de resíduo na América Latina.

534 TONELADAS recebidas, sendo

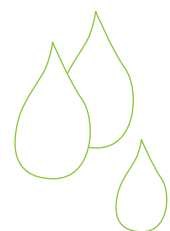


COPROCESSAMENTO: OPERAÇÃO DE BLENDAGEM

Especializada em realizar a blendagem (mistura controlada) de resíduos (não perigosos ou perigosos – Classe II ou I) contendo borras oleosas e de tintas, resinas, colas, látex, cosméticos e remédios e preparo de solos contaminados para inserção em processo de produção de cimento, a Resicontrol Soluções Ambientais é a empresa do grupo Estre responsável por atender o mercado com a solução coprocessamento. Os materiais recebidos nas unidades localizadas em Sorocaba (SP) e Balsa Nova (PR) passam por um processo criterioso de análise em laboratório certificado pela ISO 17025. Depois, eles são encaminhados para a produção e blendagem por meio de sistemas altamente

tecnológicos que garantem a descaracterização dos produtos (homogeneização físico-química) e proporciona aos clientes e parceiros a segurança e a qualidade no produto final, respeitando a marca dos clientes e a cadeia de valorização envolvida.

O resultado é semelhante ao obtido pelo Tyranossaurus: um *blend* sólido ou líquido com alto poder calorífico, baixos índices de cloro, umidade e cinzas, atendendo perfeitamente às legislações vigentes. Em 2017, a Estre valorizou cerca de 70 mil toneladas de resíduos em suas unidades de blendagem, proporcionando uma substituição energética equivalente à geração de 350.000 MW, que contribui com a preservação de recursos naturais.



Valorização de **70 MIL TONELADAS** de resíduos, equivalente à geração de **350.000 MW**



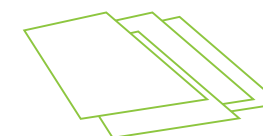
Reciclagem de resíduos da construção civil (RCC)

NOVO DESTINO AOS RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

De acordo com a Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição (Abrecon), o Brasil produz cerca de 84 milhões de metros cúbicos de resíduos de construção civil e demolição por ano. Um montante que, se fosse totalmente reciclado, seria o suficiente para construir 7 mil prédios de 10 andares, 168 mil quilômetros de estradas ou

3,7 milhões de casas populares.

A Estre possui um sistema mecanizado de reciclagem que tem capacidade de processar diversos tipos de elementos, como areia, brita, pedras, argamassa, concreto, cerâmicas, entre outros, que depois de triturados podem ser utilizados novamente. Em 2017, foram processados 46.234 m³ de resíduos de construção civil.



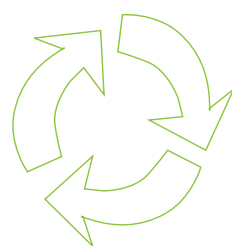
Reciclagem de **46.234 m³** de resíduos de construção civil

TECNOLOGIA D-MRF: MODELO CIRCULAR EM FOCO

A planta D-MRF (*Dirty Material Recovery Facility*), tem como função recuperar materiais recicláveis atrelando o tema logística reversa à economia circular e garantindo à sociedade uma solução limpa e segura sob o ponto de vista de rastreabilidade e idoneidade fiscal. A tecnologia proporciona o retorno ao mercado da matéria-prima bruta de qualidade, para ser novamente aproveitada nos processos de reciclagem de papéis, plásticos e metais. Entre 2016 e 2017, a Estre investiu mais de R\$ 15 milhões na implantação de uma dessas unidades de triagem e separação automatizada de resíduos, para fins de geração de materiais recicláveis. A unidade é composta por uma combinação

de equipamentos de separação (*sorting*) como peneiras rotativas, separador balístico, separadores ópticos, conjunto de esteiras reversíveis, equipamentos de separação magnética e separadores indutivos.

O projeto prevê a recuperação de mais de 120 toneladas de resíduos recicláveis diariamente, contribuindo com mais de 35 mil toneladas de materiais reciclados por ano. A unidade será instalada no complexo Estre, no município de Paulínia (SP), em um galpão com mais de 8.000 m², operando em conjunto com a unidade responsável pela produção de CDR (Combustível Derivado de Resíduos). O início das operações está previsto para o segundo semestre de 2018.



Previsão de

120 TONELADAS
de resíduos recuperados
diariamente,

contribuindo com mais de
35 MIL TONELADAS
de materiais reciclados por ano



Vista aérea da Unidade
de Biorremediação - CGR
Fazenda Rio Grande

DESCONTAMINAÇÃO DE SOLOS

A Biorremediação é um processo de tratamento biológico de solos contaminados que utiliza a capacidade de microrganismos, especialmente fungos e bactérias para degradar compostos orgânicos em gás carbônico, água e biomassa. No geral, os solos recebidos estão contaminados com Hidrocarbonetos de petróleo (gasolina, diesel, querosene, lubrificantes, óleos); Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (PAH); Aromáticos BTXE. O processo de gerenciamento deve incluir a forma de controle na recepção dos resíduos, as análises das concentrações dos poluentes, a adição correta de nutrientes, o manuseio adequado do material, e a manutenção das condições favoráveis de temperatura, umidade

e oxigenação da massa processada. As emissões gasosas da Unidade de Biorremediação - CGR Fazenda Rio Grande são continuamente captadas pelo sistema de exaustão e encaminhadas para filtros específicos chamados de biofiltros que possuem a função de retenção desses poluentes. O monitoramento das emissões atmosféricas é realizado periodicamente conforme Resolução SEMA 016/2014 e Portaria SEMA/IAPI 001/2008.

A Unidade de Biorremediação - CGR Fazenda Rio Grande possui uma área com 12.000 m², tendo uma capacidade para tratar 6.600 toneladas por mês de solos contaminados. Em 2017, a unidade recebeu 40.000 toneladas de solos contaminados.

40 MIL
toneladas
de solos
tratadas

ATERROS SANITÁRIOS

GRI 02-11, GRI 103-304,
GRI 103-306

A Estre opera 13 aterros sanitários no país (conhecidos como Centros de Gerenciamento de Resíduos – CGR) e alguns deles oferecem, também, unidades para destinação final de resíduos hospitalares, geração de energia e estação de tratamento de efluentes.

Os aterros sanitários da Estre são sistemas eficientes e seguros de destinação final de resíduos porque contam com a impermeabilização do solo, coleta de líquidos percolados (chorume) que são devidamente tratados, drenagem de líquidos superficiais, drenagem e extração de biogás para queima, monitoramento geotécnico com relatórios periódicos controlados pelos órgãos ambientais e controle

da fauna e da flora.

O compromisso da companhia é garantir que os aterros funcionem seguindo as melhores práticas internacionais e evitando qualquer risco de contaminação ao meio ambiente e à população. Em 2017, por exemplo, foram tratados 1,2 milhão de metros cúbicos de chorume. O compromisso da empresa também abrange a mitigação dos impactos em formas de condicionantes operacionais e sociais.

Atenção especial é dedicada a nove aterros localizados próximo a áreas de preservação ambiental, que contam com medidas de proteção e compensação para preservar o ecossistema.

GRI 304-1

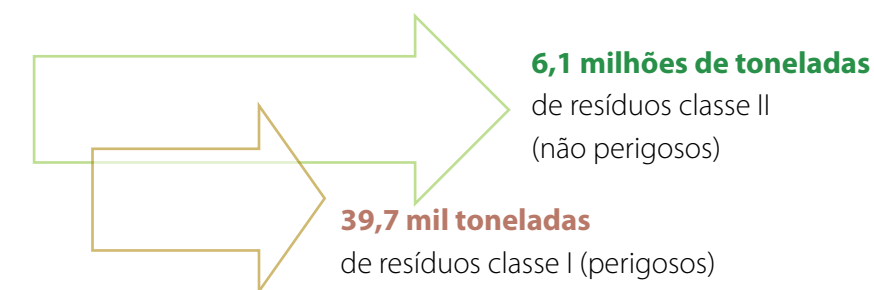
EFICIÊNCIA EM CENTRAIS DE RESÍDUOS: IMPLANTAÇÃO DE ETES

Em dois CGR, Fazenda do Rio Grande (PR) e Maceió (AL), foram implantadas estações para tratamento de líquidos percolados (chorume) *in situ*. Por ter alta carga orgânica e oferecer riscos de contaminação ao lençol freático, o chorume passa por diferentes fases de tratamento (anaeróbico, aeróbico,

físico-químico, filtros) até ser descartado em corpos hídricos, sem causar impacto à biologia dos rios e proporcionando, inclusive, a possibilidade de reúso para a irrigação, por exemplo. Nos demais CGR, o chorume é tratado em estações externas devidamente licenciadas pelos órgãos ambientais competentes.

**1,2
milhão de
metros cúbicos
de chorume tratado**

O que acontece nos aterros da Estre:



Aterro no município
de Tremembé (SP)



Queimadores de biogás no aterro de Guatapar (SP)

Disposio final de resíduos recebidos (em toneladas) GRI 306-2

Material	2017
Resíduos não perigosos	
Reciclagem ¹	2.967,88
Recuperao ²	46.994,00
Aterro	6.080.959,70
Total	6.130.921,58
Resíduos perigosos	
Coprocessamento ³	70.215,00
Aterro	39.692,00
Tratamento de resíduos de saúde	6.353,87
Biorremediao ⁴	39.875,30
Total	156.136,17

¹ Produtos como sucatas metálicas e plásticas, tambores, contêineres, bombona plástica e pallets.

² Resíduos destinados  recuperao de energia e produo de CDR.

³ Resíduos que passam por processo de blendagem para descaracterizao e segurança da marca dos clientes.

⁴ Processo que utiliza organismos vivos para reduzir ou descontaminar a terra.

ESTIMATIVA DE EMISSÕES DE GEE EVITADAS



Nos 13 aterros sanitários da Estre, estima-se que **MAIS DE 100 MIL TONELADAS** de emissões de metano são evitadas, decorrência da queima do biogás, o que não ocorreria caso o resíduo fosse enviado para um lixão



Equivalente  emissão de **461.872 VEÍCULOS**, o que seria fazer uma fila de carros entre São Paulo e Salvador.



ESTRE PARA AS CIDADES

Coleta pública em
Curitiba (PR)

Objetivos de Desenvolvimento
Sustentável relacionados
neste capítulo:



GESTÃO DE RESÍDUOS PARA CIDADES

Embora esteja em vigor desde 2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) – marco legal para a adequada gestão de resíduos no Brasil – ainda é um desafio para muitas prefeituras, que têm o compromisso de acabar com lixões entre 2018 e 2021 (dependendo do número de habitantes das cidades) e implantar outras formas de tratamento, como coleta seletiva e compostagem.

Mesmo com esse prazo de adequação à lei, os lixões são considerados irregulares em razão da contaminação ao meio ambiente (ar, solo e água) e de alto risco social para quem vive no entorno ou faz deles uma fonte de renda por meio da perigosa coleta de materiais. Um dos lugares que tem situação mais delicada é a região Nordeste, com a maior quantidade de resíduos sem destinação adequada.

A Estre gerencia aterros em Aracaju (SE), Feira de Santana (BA) e Maceió (AL), mas vislumbra a oportunidade de ampliação dos negócios na região. “É onde podemos implantar soluções comprovadamente bem-sucedidas



Limpeza de praias em Maceió (AL)

em diferentes lugares”, comenta o superintendente comercial público Breno Palma.

As outras operações da Estre estão nos estados do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Goiás. Nessas localidades, a Estre oferece diversos serviços aos seus inúmeros clientes públicos (municípios), como transporte e disposição final de resíduos em aterros sanitários, serviços de coleta e limpeza pública, tratamento de resíduos de serviços de saúde, reciclagem de resíduos da construção civil entre outros.

Atualmente, os clientes

públicos compõem a maior parte da receita da empresa, que em 2017 enfrentou problemas com a inadimplência de alguns municípios em virtude da queda de arrecadação deles. “Muitos enxergaram na limpeza urbana uma via de redução de custos”, diz Rodrigo Miata, especialista da área de coleta e limpeza urbana. Como os serviços de limpeza pública não têm arrecadação específica dentro das contas dos municípios, essa inadimplência se agrava para o setor em épocas de crise. A despeito do cenário

atual do país, a empresa acredita na recuperação econômica e continua investindo em soluções e tecnologias inovadoras, cada vez mais essenciais para o futuro.

SERVIÇOS PRESTADOS

Limpeza

Varrição de vias e logradouros, coleta manual e mecanizada, coleta seletiva, limpeza pública.

Tratamento

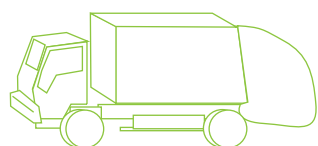
Aterros sanitários, tratamento e destinação de resíduos de serviços de saúde.

Valorização

Reciclagem de resíduos da construção civil e central mecanizada de triagem de resíduos da coleta seletiva.

LIMPEZA URBANA E COLETA DE RESÍDUOS

Em 2017, a Estre realizou coleta de resíduos sólidos urbanos em onze cidades (São Paulo, Taboão da Serra, Ribeirão Preto, Sertãozinho, Américo Brasiliense, Aparecida de Goiânia, Aracaju, Campo Largo, Curitiba, Maceió e Salvador) incluindo operações próprias e participadas. Foram coletadas 1,9 milhões de toneladas (entre resíduos domiciliares, de serviços de saúde e coleta seletiva), o que inclui 558 mil toneladas recolhidas por meio da SOMA SPE, responsável pela limpeza urbana e varrição das regiões sul e leste da cidade de São Paulo.



**1,9 MILHÕES
DE TONELADAS**
de resíduos coletados*

**Este valor não inclui a operação da Loga.*



Coleta pública em
Ribeirão Preto (SP)

GESTÃO DE RESÍDUOS PARA CIDADES INTELIGENTES



Limpeza pública em Aracaju (SE)

O conceito de cidades inteligentes surgiu em um contexto em que a alta conectividade e a grande disponibilidade de dados e informações começam a ser usadas a favor do desenvolvimento de diversas áreas.

A tendência de integrar essas informações e novas tecnologias às cidades vem transformando a forma de gerir serviços de transporte, energia, infraestrutura e também resíduos urbanos. As cidades começam a ser vistas como sistemas operacionais complexos, em que diferentes setores podem ser integrados para ter soluções mais eficientes e sustentáveis.

A Estre enxerga nesta tendência

a oportunidade de inovação e acompanha os avanços internacionais e brasileiros. No setor de resíduos, já existem casos de sucesso, como as lixeiras com contêineres subterrâneos, que evitam o acúmulo de resíduos nas calçadas e possibilitam maior eficiência logística na coleta de resíduos.

Vale lembrar que as cidades inteligentes também fazem parte da Agenda 2030, mencionadas como meta no ODS 11, "Cidades e comunidades sustentáveis". A ONU reforça a relevância da gestão adequada de resíduos nos espaços urbanos para alcançar o desenvolvimento sustentável, considerando o contínuo aumento da urbanização.

A DESTINAÇÃO INADEQUADA E O RISCO À SAÚDE PÚBLICA

Um estudo publicado há dois anos fez a conexão entre a destinação de resíduos e a saúde pública. A conta com o tratamento de doenças relacionadas ao descarte inadequado de lixo foi avaliada em US\$ 370 milhões, por ano, ao sistema de saúde pública do país. A pesquisa desenvolvida em parceria entre a International Solid Waste Association (ISWA), o Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana e a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza, analisou o impacto de mais de 3 mil lixões sobre a saúde e o meio ambiente.

Segundo o levantamento, cerca de 75 milhões de brasileiros têm seus resíduos destinados a lixões ou outros locais impróprios. Os principais afetados são as pessoas que moram perto desses lugares, os catadores de materiais recicláveis e os trabalhadores de limpeza urbana, em razão das doenças se propagarem por

contaminação de água, solo, ar, fauna e flora.

O trabalho analisou a geração de resíduos sólidos no Brasil entre 2010 e 2014 e concluiu que, sob uma estimativa conservadora, pelo menos 1% da população atendida por lixões desenvolve doenças – o equivalente a cerca de 750 mil pessoas.

Além dos custos gerados para o sistema público de saúde, o estudo também estimou os custos ambientais em razão das emissões de CO₂, danos à água, ao solo, à flora e à fauna: média de US\$ 2,1 bilhões, entre 2010 e 2014.

A previsão da pesquisa é de que, em 2020, o custo médio que o Brasil pagará por manter os lixões abertos seja de US\$ 3,2 bilhões a US\$ 4,65 bilhões. Conforme o levantamento, com esses recursos, o país poderia fechar todos os seus lixões e modernizar significativamente o sistema de gestão de resíduos.

US\$ 370 MILHÕES
por ano são gastos com saúde pública

US\$ 3,2 BILHÕES A US\$ 4,65 BILHÕES
é o custo médio que o país terá por manter lixões abertos em 2020



*Fonte: Saúde desperdiçada – O caso dos lixões (Abrelpe e ISWA, 2015).



Operação de biorremediação de solos em Jardinópolis (SP)

ESTRE PARA AS EMPRESAS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados neste capítulo:



CONEXÃO COM AS TENDÊNCIAS DE MERCADO

Em 2017, a empresa concentrou esforços na ampliação da carteira de clientes empresariais ao criar a Diretoria de Negócios Privados, com crescimento de 20% na receita da área em relação a 2016. “Foi um ano de estruturação para deslancharmos em 2018”, informa Lucas Herman, superintendente da comercial de negócios privados. Entre esses contratos estão a Mahle, do setor automotivo, a siderúrgica Gerdau e as novas operações com a mineradora Vale, no Pará, entre outros.

Para as empresas, a Estre oferece soluções que buscam alternativas de valorização ou destinação correta para todos os tipos de resíduos (industriais, serviços de saúde, construção civil), garantindo o menor impacto ao meio ambiente.

Conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), as empresas são responsáveis pela logística reversa de seus produtos e resíduos (destinação correta ou reaproveitamento em processos produtivos) e pela informação sobre o tema aos seus consumidores.

Nesse sentido, um dos grandes desafios para a companhia é desenvolver soluções de economia circular para outras empresas. Os serviços da Estre oferecidos para as empresas englobam gerenciamento de resíduos para indústrias e comércio de bens de serviço, produção de combustível derivado de resíduos (CDR), blendagem para coprocessamento, manufatura reversa de eletrônicos, reciclagem de resíduos da construção civil e geração de energia.

NO CAMINHO DA ECONOMIA CIRCULAR

O princípio de que desperdícios devem ser eliminados e os resíduos precisam ser reinseridos na cadeia de produção fazem parte da economia circular, um novo modelo que propõe profundas mudanças nos processos produtivos. Essa concepção surgiu partindo do pressuposto que diminuir a degradação e aumentar a eficiência de processos não é suficiente para a preservação do planeta.

Trata-se de um desafio enorme e que tem despertado o interesse de diversas empresas, entidades e órgãos governamentais.

A Estre tem um interesse especial nesse assunto em virtude do diversificado portfólio de seus clientes, ligados a setores de tecnologia ou à área agrícola, por exemplo. “O resíduo de um processo pode ser a solução para outro”, comenta Lucas Herman, No Brasil, alguns setores já começam a ver a oportunidade e o valor relacionado à economia circular, mas ainda são poucos projetos implementados. A Estre acompanha esta tendência e fica atenta a tecnologias e serviços que se alinham a esse conceito.

Manufatura reversa de eletroeletrônicos em Sorocaba (SP)

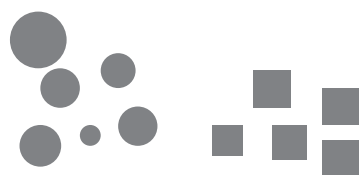


GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS



45%
foram
reciclados ou
valorizados

Indústrias e comércio de bens e serviços de diversos portes recorrem a esse gerenciamento, que engloba toda a cadeia, desde a geração à destinação final, com todo o processo rastreado. Esse processo inclui diagnóstico, caracterização, licenciamento ambiental, movimentação interna, armazenamento temporário, coleta, transporte, destino final em unidades homologadas e valorização dos resíduos. Em 2017, foram gerenciados 89.000 toneladas de resíduos e 45% passaram por reciclagem ou foram destinados para soluções de valorização. A empresa revê constantemente esse processo em busca de eficiência ambiental e econômica, com foco nos projetos de economia circular, em que um resíduo pode se converter em insumo para a produção.



Gerenciamento de
89 MIL TONELADAS
de resíduos



Estação de tratamento de efluentes no aterro Fazenda Rio Grande (PR)

SERVIÇOS PRESTADOS

Valorização

Combustível derivado de resíduos (CDR), blendagem para coprocessamento, manufatura reversa de eletrônicos, reciclagem de resíduos da construção civil e energia.

Descontaminação

Remediação de áreas contaminadas.

Tratamento

Aterros sanitários para resíduos perigosos ou não, tratamento de resíduos de saúde e tratamento de efluentes líquidos.



A SUA SEGURANÇA
VALE OURO!
Pense em quem pensa em você.

ESTRE PARA AS PESSOAS

Ribeirão Preto (SP): reuniões
com profissionais disseminam
cultura de segurança

Objetivos de Desenvolvimento
Sustentável relacionados
neste capítulo:



O CUIDADO E A VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL

Não é possível pensar em objetivos e metas sem que haja engajamento dos profissionais que, na Estre, são peças-chave no crescimento da companhia. Em 31 de Dezembro de 2017, a empresa mantinha **13.314 profissionais**.

A empresa conta com diversos programas voltados para o crescimento profissional e aplica um modelo de gestão de desempenho e *performance*. Dessa forma são traçadas e medidas as metas que englobam todas as áreas, garantindo forte alinhamento às estratégias de negócio e plena motivação para superar desafios. Uma das ações para o fortalecimento das lideranças da empresa tem sido a execução do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

GRI 404-2

O modelo de avaliação de desempenho e *performance* também torna possível direcionar as informações para o desenvolvimento e a evolução da carreira do profissional. Para isso, o Comitê de Gente se reúne

periodicamente e promove uma série de abordagens, como alinhamento do desempenho, carreira, méritos e reconhecimentos, entre outros. Há também uma série de capacitações com a finalidade de que o profissionais reconheça ou desenvolva seus potenciais. Entre elas, estão o **Ciclo de Gente** (avalia o desenvolvimento do profissional ponderando metas e competências), o **Programa de Desenvolvimento de Liderança (PDL)**, focado em promover competências gerenciais para que as metas sejam atingidas com mais eficiência.

Para o público da operação, estão disponíveis o **PEX Landfill** e o **PEX Collect**, que avaliam e reconhecem as melhores operações da companhia premiando as unidades vencedoras.

Também merecem destaque em 2017 as iniciativas de aceleração das carreiras, o reconhecimento de ideias relacionadas a iniciativas de baixar custos e o reforço do programa de contratação de estagiários.

Entre os projetos de crescimento profissional, o **Programa Acelera** é um dos mais relevantes, tendo o objetivo de identificar e acelerar o desenvolvimento dos profissionais para proporcionar o crescimento profissional deles. Em 2017, as áreas contempladas foram a de Operações e a Corporativa, e 83% dos participantes foram promovidos a cargos de liderança após seis meses de programa.

Outra ação importante está no **Programa Desenvolver**, implantado no segundo semestre de 2017 e hoje formado por 40 temas. A iniciativa reúne cursos e treinamentos para profissionais por meio de duas frentes: uma plataforma de ensino a distância (composto por diferentes assuntos, como *compliance*, segurança no trabalho, educação ambiental etc.) e o Multiplicadores, por meio do qual o profissionais pode voluntariamente compartilhar suas *expertises* e ter acesso a novos conhecimentos que vão contribuir para a carreira dos demais envolvidos.

Além da qualificação, a Estre está comprometida com a

inclusão e preparação de seu capital humano para desafios atuais e futuros. Com o intuito de preparar os futuros talentos da companhia buscando alinhamento dos profissionais desde o início da carreira com os valores da empresa, o programa de estágio foi reforçado. Formado por três pilares – preparação (compreensão do negócio), atividades vivenciais e de aprimoramento, acompanhamento e projeto de melhoria – estão contempladas 52 horas de treinamento por estagiário.

A fim de capacitar profissionais da área operacional para a função de motorista, o programa **Direção Certa** existe desde 2012 e, em cinco anos, já promoveu 83 profissionais.

Outra ação que deixou um legado importante foi o **Projeto Proa**. Realizado em parceria com o instituto de mesmo nome, o programa de educação profissionalizante para jovens de baixa renda foi encerrado em 2016, mas proporcionou à seis jovens aprendizes a encontrar na Estre a oportunidade do primeiro emprego.

A IMPORTÂNCIA DO CORPO OPERACIONAL

Tempo de Aprender

Há mais de 20 anos, o programa atua no desenvolvimento dos profissionais ao proporcionar escolarização gratuita e cursos com temáticas socioambientais. A cada final de ciclo, o aluno obtém o histórico escolar formalizado junto à Secretaria Estadual de Educação. Ao longo de duas décadas, mais de três mil profissionais passaram pelo programa para concluir o ensino médio ou fundamental. Em 2017, o Tempo de Aprender abrangeu as unidades de coleta de Curitiba, Maceió, Ribeirão Preto e Taboão da Serra, contando com 265 participantes.

Varição em Curitiba (PR)



Programa Fazendo a Diferença

Voltado para os profissionais da área operacional reconhecerem o valor do próprio trabalho para a sociedade, a companhia e o meio ambiente. O programa é composto por quatro pilares:

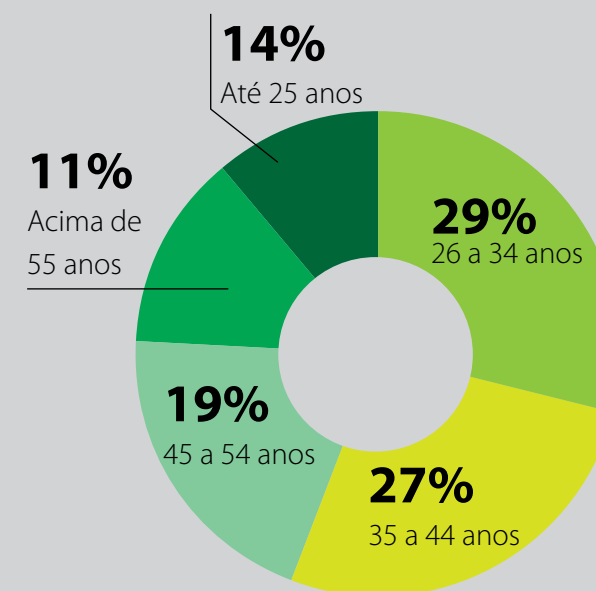
- Atendimento social (profissionais da área de saúde, justiça, previdência, por exemplo, participam de uma roda de conversa para esclarecer dúvidas sobre esses assuntos),
- Educação e carreira (incentivo de retorno à escola, de qualificação técnica para profissionais e familiares, além da divulgação de prevenção a acidentes junto à área de segurança do trabalho),
- Reconhecimento (voltado para a confraternização de profissionais administrativos e operacionais e suas respectivas famílias durante um dia com muitas atividades),
- Qualidade de vida e lazer (incentivo aos profissionais a frequentarem o Sesc, benefício proporcionado pela empresa, para desfrutarem de atividades de lazer e atendimentos de saúde e odontológico gratuitos).

GRI 103/403, GRI 103/404

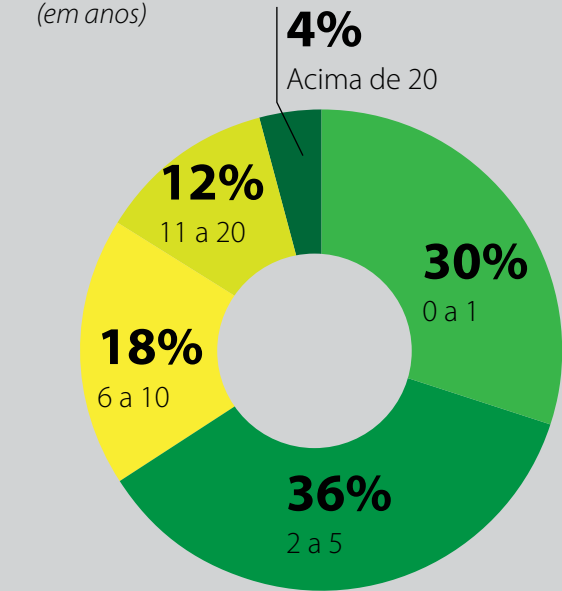
Profissionais por distribuição geográfica *



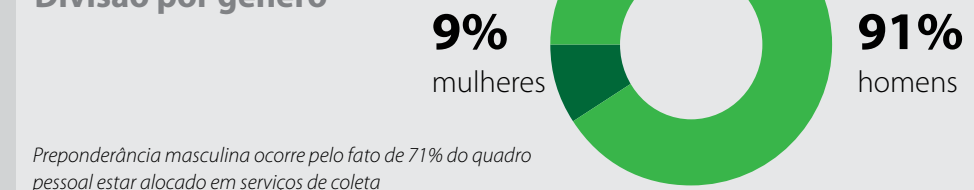
Profissionais por faixa etária



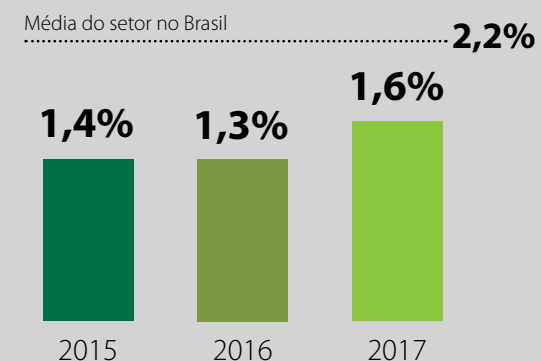
Profissionais por tempo de serviço (em anos)



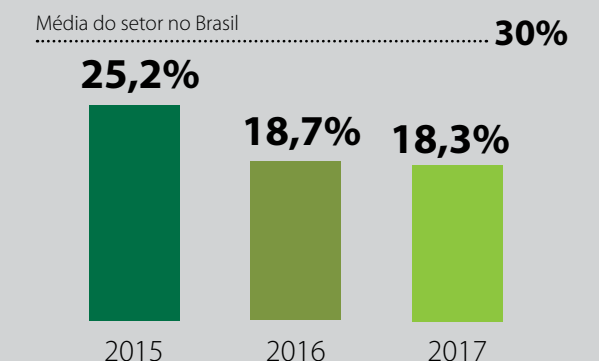
Divisão por gênero



Absenteísmo



Turnover



*Os dados não incluem as empresas participadas.

SAÚDE E SEGURANÇA: VALORES CENTRAIS DE NOSSA ESTRATÉGIA

Em 2017, a Estre reestruturou todos os processos de Segurança do Trabalho e, em março, fez o lançamento da sua nova Política. Por meio dela, a Segurança do Trabalho deixou de ser apenas uma prioridade para se tornar um valor para empresa. Dessa maneira, foram criados 25 procedimentos e 46 formulários, com objetivo de padronizar todas as atividades e reduzir o risco de acidentes.

O foco da Companhia foi iniciar o processo de mudança cultural e para tal foram investidas mais de 55 mil horas de treinamentos para o público operacional – os mais expostos aos riscos. Também foram investidos R\$ 1 milhão em estruturas e equipamentos que proporcionaram menos riscos a acidentes. A resposta para tantos esforços, encampados pela alta liderança, veio na redução pela metade do número de acidentes (280), em comparação a 2016, e nenhuma fatalidade.

Mesmo que os resultados tenham sido positivos, a Estre tem ciência de que é preciso continuar a diminuí-los. Um dos apoios para a eficácia da Política de Segurança traçada pela empresa é o modelo de avaliação criado internamente, com base na norma OHSAS 18001, para medir o grau de maturidade da empresa. Em 2017, o resultado desta avaliação subiu de 24 para 65 pontos, de um total de 100. “Estruturamos a área de segurança para atingir resultados cada vez melhores através de planejamento, medição e disciplina na busca por avanços”, diz Marlon Silva.

O fortalecimento do tema saúde e segurança, apoiado por variadas iniciativas (controle de riscos à segurança e à saúde, das práticas de trabalho e gerenciamento de incidentes, por exemplo), permitiu que as taxas de lesões diminuíssem 45,71% e de dias perdidos de trabalho caíssem 85,3%, se comparadas à 2016. **GRI 403-2.**



Profissional trabalha na Estação de Tratamento de Efluentes em Maceió (AL)

Taxas de saúde e segurança de trabalhadores por gênero **GRI 403-2**

Taxas	2015	2016	2017
	Mulheres e Homens	Mulheres e Homens	Mulheres e Homens
Taxa de acidentes com afastamento	30,57	29,18	15,84

Objetivos do Programa de Segurança no Trabalho

- Prevenção de acidentes
- Controle das práticas de trabalho
- Gerenciamento dos riscos
- Atendimento legal
- Padronização e controle

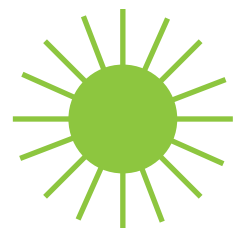


55 MIL HORAS de treinamento

Diminuição de **45,71% DE LESÕES**

Redução de **85,3% DE DIAS PERDIDOS**

Queda de **50% NO NÚMERO DE ACIDENTES**



Ação de recreação no projeto Varre Grota em Maceió (AL)



ESTRE PARA A SOCIEDADE

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados neste capítulo:



PRESENÇA NA COMUNIDADE

Para que a Estre realize o trabalho de gerenciamento e destinação dos resíduos de forma segura, preservando o meio ambiente e a saúde pública, é fundamental um relacionamento construtivo e transparente com as comunidades do entorno onde estão localizados os aterros sanitários.

Há que se levar em conta que o funcionamento de um aterro pode causar impactos negativos, como o odor (causado pelo intervalo de tempo entre o descarte e a cobertura dos resíduos com a terra) e o trânsito em virtude da circulação de caminhões. Existe também um desconhecimento da comunidade a respeito do funcionamento do aterro, que gera insegurança e desconfiança. A Estre vê a aproximação das comunidades, por meio da área de Relações Institucionais e Instituto Estre, como forma de minimizar esses desconfortos e desenvolver a comunidade do entorno.

GRI 413-2

O trabalho da área de Relações Institucionais é pautado pelas condicionantes sociais e também por uma metodologia própria para interação com as comunidades.

O principal objetivo é promover o desenvolvimento local. O trabalho é pautado pela escuta da comunidade e o desenvolvimento de temas de sustentabilidade, a fim de realizar projetos sociais de impacto e integrar *stakeholders*. Em paralelo, a área garante o esclarecimento acerca do empreendimento e também promove ações de educação ambiental.

A atuação com as comunidades é desenvolvida com os moradores desde o início, passando por várias fases:

- Mapeamento de *stakeholders* e diagnóstico;
- Engajamento de *stakeholders* mapeados e dos líderes e representantes das comunidades;
- Criação do Comitê de Desenvolvimento Local;
- Plano de desenvolvimento local;
- Investimentos e ações sociais de acordo com o plano estabelecido.

GRI 203-1, GRI 203-2

A Estre procura apoiar as comunidades de diferentes formas e um desses caminhos é o relacionamento com as associações, como é o caso da Associação dos Unidos pelos Moradores e Amigos de Rosário do Catete (Aumarc).



GRI 103-203, GRI 103-413

Ação do projeto
Comunidade
Sustentável

Nesse caso, a Companhia auxilia no fortalecimento institucional da organização e no desenvolvimento de atividades, como aulas de reforço escolar, de música, palestras etc. **GRI 102-13**

Na mesma unidade de Rosário do Catete (SE), há trabalhos de outra natureza. A empresa disponibilizou consultorias para a regularização de associações, promoveu ações de engajamento social que envolvem o poder público e atuou em obras ligadas a paróquia, que proporciona atividades de capacitação (aulas de informática, inglês, corte e costura etc).

Com a Associação Comunitária de Moradores do Conjunto Santo

Onofre e Comunidade São Rafael (Asconoel) em Maceió (AL), que atua junto à comunidade do Projeto Varre Grota, a empresa colaborou financeiramente para que a associação desenvolvesse eventos pontuais em datas comemorativas, como Dia das Mães e Dia das Crianças, por exemplo, e implantasse um programa de aulas de reforço para as crianças.

Outra frente de atuação da Estre é no apoio a cooperativas com projetos de unidades de triagem e criação de procedimento de trabalho, além de oferecer treinamentos em educação ambiental e cooperativismo, com foco no empreendedorismo.



Agentes de limpeza pública no projeto Varre Grotas em Maceió (AL)



67 MIL pessoas impactadas pelo Varre Vila

23 PONTOS de resíduos em 2017, totalizando

163 pontos vivos

A Cooperlândia Ambiental do Brasil, em Paulínia (SP), é parceira desse programa e referência para o setor (dentro e fora do Brasil), pois foi a primeira cooperativa de reciclagem do mundo a conquistar a ISO 14001.

Mais recentemente, a Estre articulou uma rede com diferentes atores para apoiar a implantação da Cooperativa de Reciclagem de Rosário do Catete, aproximando a Secretaria de Meio Ambiente do Estado, Sebrae e Prefeitura. Dessa forma, foi formado um tripé sustentável, que favoreceu a formalização da cooperativa e incitou novas discussões sobre a Lei da Coleta Seletiva no município e sobre o Comitê de Meio Ambiental Local, elementos importantes para garantir a sustentabilidade financeira da cooperativa. **GRI 413-1**

Varre Vila

Criado há 5 anos na Comunidade Santa Inês, em Ermelino Matarazzo (SP), e desenvolvido com o apoio da SOMA SPE, o projeto celebra a melhoria da qualidade de vida das comunidades onde atua. Hoje, são aproximadamente 67 mil pessoas impactadas. O programa busca educar a comunidade sobre armazenamento de resíduos domiciliares, manejo e descarte de resíduos sólidos, limpeza urbana e educação ambiental. O projeto contrata varredores da própria comunidade, que acabam cumprindo um papel de zeladores e de educadores ambientais, fazendo a interlocução com outros moradores. No âmbito dos projetos, também surgiu o desejo e oportunidades dos varredores de iniciar ou concluir seus estudos,

introduzindo assim um piloto de alfabetização. No total, foram 20 pessoas alfabetizadas em 2017.

Varre Grotas

O projeto é executado pela Viva Ambiental, empresa do Grupo Estre e responsável pela coleta, em Maceió (AL). O programa se baseia em engajar a população na limpeza de sua própria comunidade que, em Maceió (AL), é chamada de grotas. O projeto foi instalado em três delas (Rafael, Onofre e Conjunto Ipanema) onde vivem 5.260 famílias, que contam com 12 garis comunitários. O programa refletiu diretamente na melhoria da saúde e qualidade de vida das pessoas, nas lideranças que melhoraram suas ações sociais, além de ter se tornado referência para a prefeitura local em 2017.

Em 2017, a Estre participou da campanha **SOS Maceió**, quando fortes chuvas atingiram a cidade e deixaram 2 mil pessoas desabrigadas, com a doação de mil kits de limpeza e higiene pessoal, e de lonas para a contenção de barreiras com riscos de desmoronamento. Na Grotas do Rafael, a equipe do Varre

Grotas colocou a mão na massa para revitalizar pontos prejudicados pela chuva e pelo barro.

Segundo Inaimara Medrado, analista pleno de Relações Institucionais, é essencial mostrar para a comunidade como o programa é importante. “Nas grotas onde existem os projetos, o impacto das chuvas foi menor porque não havia lixo descartado de forma incorreta. A chuva poderia ter afetado muito mais essas famílias caso houvesse presença de lixo nos córregos. A ação busca mostrar para a comunidade o quanto a conscientização, o engajamento e a mobilização deles fazem a diferença”, reforça.

Ponto Vivo

Também realizado pela Viva Ambiental, outro projeto importante é o Ponto Vivo, que tem como objetivo reduzir o número de locais de descarte irregular de resíduos por meio de ações educativas na comunidade, e revitalizar áreas, com arborização e manutenção de antigos pontos irregulares, em Maceió (AL). Em 2017, a equipe trabalhou em 23 pontos de resíduos, totalizando 163 Pontos Vivos e 23 bairros atendidos desde o início do projeto, em 2010.



Cooperativa Cooperlândia no CGR Paulínia

Investimento em educação

Ao longo dos anos, a Estre consolidou a prática de investir em educação. Em 2017, investiu mais de R\$ 3,16 milhões nessa área, incluindo o Instituto Estre e o Ponto Vivo em suas atuações em educação ambiental, Tempo de Aprender e pós-graduação de seus profissionais.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O INSTITUTO ESTRE



O Instituto Estre (OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, criada pela Estre em 2007) completou seus dez anos de existência tendo como resultado o envolvimento direto e indireto de mais de 340 mil pessoas em seus programas de educação ambiental nas regiões onde atua (Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste), sendo 47 mil em 2017.

A instituição que nasceu com o objetivo de dialogar com alunos e professores sobre resíduos, hoje se desenvolveu e diversificou os interlocutores, tendo interface com o poder público, privado e sociedade civil. “A partir da educação ambiental é possível dialogar com diferentes públicos, aproximando-os de

nossas causas”, comenta Alciana Paulino, gerente de Educação do Instituto Estre. Dessa forma, o Instituto Estre atualmente articula diferentes atores, atua na criação do conhecimento e tem sua ação educadora trabalhando em prol de diferentes pautas (educação ambiental, consumo, resíduos, espaços educadores sustentáveis e cidadania).

O Instituto se divide em duas linhas de atuação:

Diálogos e Conhecimentos

Tem como propósito promover e participar de diálogos sobre educação ambiental, resíduos e consumo com diferentes públicos e produzir e cocriar conhecimento sobre estes temas.

Em 2017, a instituição participou



Apresentação da maquete do instituto Estre em Paulínia (SP)

de cinco fóruns acadêmicos, tendo apresentado trabalho em três deles. O diálogo com o público que tem interesse técnico na gestão de resíduos também é central. Em 2017, o Instituto recebeu mais de 900 pessoas, entre universitários e

estudantes técnicos e participou de diversos SIPATMA. A maquete pedagógica do ciclo do lixo também foi levada a espaços diversos, com destaque para a X Conferência do Instituto Ethos de Responsabilidade Social.

Informações mais detalhadas são encontradas no **Relatório de Atividades** do Instituto Estre 2017.



10 ANOS

de educação ambiental e mais de

340 MIL

pessoas beneficiadas

47.108 MIL
pessoas
impactadas

52 CIDADES
envolvidas em
4 regiões do país



Visita de estudantes ao CGR Paulínia,
promovida pelo Instituto Estre

Histórias para pertencer ao mundo

Contação de histórias em escolas, teatros, espaços públicos, com o objetivo de envolver o público, de forma lúdica, em temas como cidadania e educação ambiental. Em 2017, o projeto alcançou 14.604 pessoas.

Escolas sustentáveis

Projeto voltado para mobilizar as comunidades escolares por meio da educação ambiental,

proporcionando que todos tenham a oportunidade de tornar a escola que frequentam mais sustentável. Os coletivos participantes são convidados a refletirem e agirem nos quatro eixos de uma escola sustentável: cidadania, gestão, currículo (conteúdos trabalhados na escola) e edificações. Em 2017, 14.747 pessoas foram impactadas na cidade de Rosário do Catete (SE) e Região Metropolitana de Campinas (SP).

Oficinas pedagógicas: “Cadê o lixo que estava aqui?”

Programa mais antigo e reconhecido da instituição, tem como objetivo ampliar a reflexão e o debate sobre dois dos maiores desafios socioambientais contemporâneos: o consumo e os resíduos. O programa propõe um percurso que contempla a formação dos professores, desenvolvimento de atividades em sala de aula, oficina lúdica com a equipe do Instituto Estre e estudo do meio em um Centro de Gerenciamento de Resíduos. Com foco no público da Educação

Básica, conta com materiais didáticos desenvolvidos pelo Instituto Estre, para alunos e educadores. Em 2017, foram 12.230 participantes.

Ao longo do tempo, o Instituto Estre cumpre por meio de suas três unidades – Regional Sudeste, sede, em Paulínia (SP), Regional Sul, na Fazenda Rio Grande (PR), e Regional Nordeste, em Rosário do Catete (SE), a missão que se propôs: facilitar de maneira lúdica a reflexão e o diálogo acerca dos desafios socioambientais contemporâneos por meio de educação ambiental crítica e emancipadora. **GRI 413-1**

“

UMA ESCOLA VIVA É
AQUELA QUE NÃO
ENTENDE COMO
LIMITE OS MUROS
ESCOLARES.”

Professora **Andrea Herculano**,
coordenadora de Programas e
Projetos da SME – Caucaia,
sobre a parceria no Simpósio
sobre o Meio Ambiente.

INSTITUTO ESTRE RESULTADOS 2017



Em 2017, o Instituto Estre impactou 47.108 pessoas, 32.692 diretas e 14.416 indiretas no conjunto das atividades. O ano de 2017 evidenciou o fortalecimento da frente de atuação “Diálogos e Conhecimentos”, com destaque para o grande número de visitas universitárias e técnicas, o que reforça o reconhecimento do Instituto como *expert* no tema de educação ambiental e resíduos.

Acompanhe abaixo os números de 2017.

DIÁLOGOS E CONHECIMENTOS

Fóruns e Eventos acadêmicos

- 143 pessoas
- 5 encontros
- 3 cidades
- 3 trabalhos apresentados



Público universitário

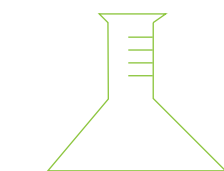
- 938 pessoas
- 48 visitas técnicas
- 31 instituições de ensino

Diálogos com empresas e outras instituições

- 4.098 pessoas

Projeto de Integração e Estre em Família

- 11 encontros
- 129 pessoas



Projetos Pescar e Formare

- 196 alunas e alunos
- 23 educadoras e educadores voluntários

Visita da Universidad
Espiritu Santo (Equador)
no CGR Fazenda
Rio Grande



PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Programa de Estágio

- 708 inscrições para o Programa
- 3 selecionados

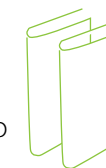
Oficinas Pedagógicas “Cadê o lixo que estava aqui?”

- 496 oficinas realizadas
- 237 instituições de ensino
- 10.600 alunas e alunos
- 1.630 educadoras e educadores



Escolas Sustentáveis

- 14.416 pessoas
- 31 instituições de ensino
- 12 oficinas de cocriação



Histórias para Pertencer ao Mundo

- 70 apresentações
- 14 cidades
- 14.604 participantes

Garagem coleta pública
em Ribeirão Preto (SP)



ESTRE PARA A ECONOMIA

Objetivos de Desenvolvimento
Sustentável relacionados
neste capítulo:



RESULTADOS ECONÔMICO- FINANCEIROS

GRI 103-201

Em 2017, a receita líquida teve uma queda de 2,0%, de R\$1.393 milhões em 2016 para R\$1.365 milhões em 2017, devido, principalmente, à redução de receita no segmento de Óleo & Gás e à modesta redução na receita dos contratos de coletas públicas resultante da postergação de alguns novos contratos para 2018. Tal queda foi parcialmente compensada pelo aumento de receita no segmento de aterros sanitários e de clientes privados de coleta.

O EBITDA Ajustado cresceu 7% e registrou o montante de R\$ 414 milhões, uma vez que os custos operacionais e despesas tiveram queda em relação ao ano anterior. Com isso, a Margem EBITDA Ajustada atingiu o patamar de 30% no ano.

A Estre conseguiu, neste período, reverter o prejuízo dos últimos anos e registrou um lucro líquido de R\$ 52 milhões, decorrente em grande parte da participação da Companhia no PERT/PRT (programas federais de regularização tributária).

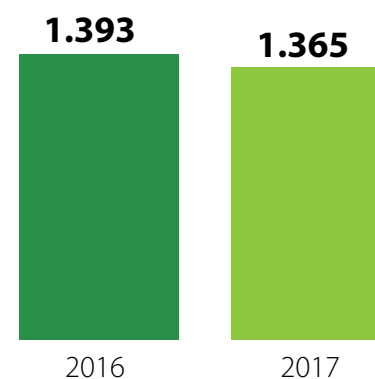


Estação de Tratamento de Esgoto (ETE): resultados combinados entre frentes de negócio equilibraram desempenho econômico

Com a reestruturação societária ocorrida no final de 2017, também foi possível reduzir e reestruturar a dívida da Companhia, resultando em uma alavancagem de 3,3x Dívida Líquida Financeira/ EBITDA Ajustado.

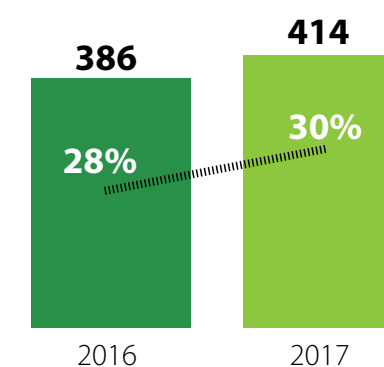
RECEITA LÍQUIDA

(R\$ milhões)



EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

(R\$ milhões e percentual sobre a receita líquida)



* As informações apresentadas neste capítulo se referem à Estre Ambiental, Inc., empresa listada na NASDAQ e que consolida a Estre Ambiental S.A.

CORRELAÇÃO TEMAS MATERIAIS E INDICADORES GRI

Tema material	Tópicos relevantes GRI	Indicadores selecionados
Governança, transparência e ética	Desempenho econômico	GRI 201-1
		GRI 201-4
	Impacto econômico indireto	GRI 203-1
		GRI 203-2
	Combate à corrupção	GRI 205-1
		GRI 205-2
GRI 205-3		
Política pública	GRI 415-1	
Ecoeficiência das operações	Energia	GRI 302-1
		GRI 302-2
	Água	GRI 303-1
Biodiversidade	GRI 304-1	
Qualidade e eficiência da operação	Emissões	GRI 305-1
		GRI 305-2
		GRI 305-3
	Efluentes e resíduos	GRI 306-1
		GRI 306-2
		GRI 306-5
Saúde e Segurança	Saúde e segurança ocupacional	GRI 403-1
		GRI 403-2
Desenvolvimento Humano*	Treinamento e educação	GRI 404-2
		GRI 404-3
Impacto social nas comunidades do entorno	Comunidade local	GRI 413-1
		GRI 413-2
Educação Ambiental	Abrangência dos projetos	Indicador Estre (número de envolvidos, atendidos e de ações realizadas)
	Conhecimento gerado em educação ambiental	Indicador Estre (número de publicações relevantes)
Inovação e Tecnologia	Gerenciamento de recicláveis e valorização	Indicador Estre (volume de resíduos valorizados)
	Investimentos	Indicador Estre (valor investido em inovação e novas tecnologias)

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Divulgações gerais				
Perfil organizacional				
GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-1 Nome da organização	5, 10		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	11		
	102-3 Localização da sede	Contracapa		
	102-4 Localização das operações	18		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	Sociedade de capital aberto		
	102-6 Mercados atendidos	11		
	102-7 Porte da organização	11, 19		
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	11		8
	102-9 Cadeia de fornecedores	23		
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Não houve.		
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	39		
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	13		
	102-13 Participação em associações	67		
Estratégia				
GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	5, 6, 7		
Ética e integridade				
GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	15		16
Governança				
GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-18 Estrutura da governança	20		
Engajamento de stakeholders				
GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-40 Lista de grupos de stakeholders	3		
	102-41 Acordos de negociação coletiva			8
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	3		
	102-43 Abordagem para engajamento de stakeholders	3		
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	3		

Práticas de reporte				
GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2017	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	2		
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	3		
	102-47 Lista dos tópicos materiais	3		
	102-48 Reformulações de informações	Quaisquer reformulações estão discriminadas nos trechos em que foi necessária alteração		
	102-49 Mudanças no relatório	Não houve		
	102-50 Período do relatório	2		
	102-51 Data do relatório mais recente	2016		
	102-52 Ciclo do relatório	2		
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	Contracapa		
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	2		
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	82		
102-56 Asseguração externa	Não ocorreu			

Tópicos materiais				
Desempenho econômico				
GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	3		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	78		1, 5, 8, 16
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	78		
GRI 201: Desempenho econômico 2017	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído		Informação não disponível	3, 7, 8, 9, 11, 12
	201-4 Ajuda financeira recebida do governo	O Grupo Estre não recebeu ajuda financeira do governo em 2017		

Impactos econômicos indiretos				
GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	3		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	67		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	67		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2017	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	66		3, 7, 8, 9, 11, 12
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	66		3, 7, 8, 9, 11, 12

Combate à corrupção				
GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	3		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	23		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	23		
GRI 205: Combate à corrupção 2017	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	100% das operações foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção, Pg. 22		16
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	22		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	24		16

Energia				
GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	3	Informação não disponível: O Grupo Estre possui informações somente da geração de energia de 2 aterros. Não estão computadas as demais operações, uso de energia em frota ou maquinário. Existe a intenção de monitorar os dados de consumo de forma integrada no futuro próximo, a fim de viabilizar o desenvolvimento de um plano de gestão deste recurso. Não consideramos relevantes para relato os dados de consumo de energia para iluminação nas operações.	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
GRI 302: Energia 2017	302-1 Consumo de energia dentro da organização			7, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização			7, 12, 13

Água				
GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	3	Informação não disponível: O Grupo Estre possui informações somente do descarte da água e tratamento do chorume dos aterros. Não consideramos relevantes para relato os dados de consumo de água para consumo ou limpeza nas operações.	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
GRI 303: Água 2017	303-1 Total de retirada de água por fonte			6, 7

Biodiversidade				
GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	3		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	39, 41		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	39, 41		
GRI 304: Biodiversidade 2017	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	38		6, 15

Emissões				
GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	3	Informação não disponível: Possuímos informações somente das emissões de metano evitadas com a queima do biogás. A companhia avalia realizar futuramente um inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) para compreender o cenário e a forma de evoluir com o tema.	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão			
GRI 305: Emissões 2017	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)			3, 12, 13, 15
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)			3, 12, 13, 15
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)			3, 12, 13, 15

Efluentes e resíduos				
GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	3		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	38, 39		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	38, 39		
GRI 306: Efluentes e resíduos 2017	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação		Informação não disponível: A Estre se responsabiliza pelo tratamento adequado do chorume gerado pelos seus aterros, sendo que em 2 deles o tratamento é feito <i>in situ</i> . Nos outros 11, o tratamento é feito por empresas terceirizada.	3, 6, 12, 14
	306-2 Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	40		3, 6, 12

Saúde e segurança ocupacional				
GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	3		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	59, 61		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	59, 61		
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2017	403-1 Empregados representados em comitês formais de saúde e segurança	100% dos profissionais estão representados por comitês formais (CIPA) de saúde e segurança.		8
	403-2 Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho	62, 63	Informação não disponível: Não possuímos informações segmentadas por gênero.	3, 8

Treinamento e educação				
GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	3		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	59, 61		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	59, 61		
GRI 404: Treinamento e educação 2017	404-2 Programas de aprendizagem contínua para empregados e preparação para a aposentadoria	58		8
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira		A avaliação de desempenho existe para aqueles cargos que estão incluídos no programa de remuneração variável. Os outros profissionais recebem avaliação de desempenho informal, através de <i>feedbacks</i> , no dia a dia da operação.	8

Comunidades locais				
GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	3		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	67		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	67		
GRI 413: Comunidades locais 2017	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	68, 73		8, 12, 16 e 17
	413-2 Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos sobre comunidades locais	66		8, 12, 16 e 17

Política pública				
GRI Standard	Divulgação	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2017	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	3		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	23		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	23		
GRI 415: Política pública 2017	415-1 Contribuições políticas		O Grupo Estre Ambiental não fez contribuições políticas em 2017.	16

Agenda 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero
3. **Boa saúde e bem-estar**
4. **Educação de qualidade**
5. Igualdade de gênero
6. **Água limpa e saneamento**
7. **Energia acessível e limpa**
8. **Emprego digno e crescimento econômico**
9. **Indústria, inovação e infraestrutura**
10. Redução das desigualdades
11. **Cidades e comunidades sustentáveis**
12. **Consumo e produção responsáveis**
13. **Combate às alterações climáticas**
14. Vida debaixo d'água
15. Vida sobre a terra
16. **Paz, justiça e instituições fortes**
17. **Parcerias em prol das metas**

Os ODS destacados na lista acima são aqueles relacionados ao longo do Relatório.

Supervisão Geral

Julio Volotão – Diretor de Sustentabilidade, Relações Institucionais, *Compliance*, Jurídico, Gente e Gestão
Marcello D'Angelo – Diretor de Comunicação e Marketing

Coordenação Geral

Mariana Rico – Gerente de Sustentabilidade e do Instituto Estre
Cecília Braga – Assistente de Sustentabilidade

Comunicação

Maurício Gonçalves – Gerente de Comunicação e Marketing

Coordenação editorial e consultoria GRI

Report Sustentabilidade

Projeto Gráfico

Fajardo Ranzini Design

Conteúdo e Indicadores GRI

André Bonelli – Jurídico
Alciana Paulino – Instituto Estre
Alex Bahr – Licitações
Angélica Kelly Pimentel – Meio ambiente
Antônio Januzzi – Novas tecnologias
Breno Palma – Aterros
Bruno Paschoalato – Aterros
Cristiano Batista – Valorização
Corine Ângulo – Valorização
Eduardo Azevedo – Gestão de Riscos e *Compliance*
Elaine Vallerini – Gente e Gestão
Emília Carvalho – Relações Institucionais
Flávio Beannucci – Negócios Privados
Flávio Gusi – Valorização
Greta Coutinho – Relações Institucionais
Heloize Montowski – Instituto Estre
Igor Urasaki – Energia
Isis Oliveira – Jurídico
Leonardo Patrício – Gente e Gestão
Lucas Herman – Negócios Privados
Marcos Goldfarb – Instituto Estre
Marlon Silva – Gente e Gestão
Plínio Nicolosi – *Compliance* e Gestão de Riscos
Plínio Oliveira – Valorização
Raquel Turano de Souza – Planejamento Financeiro
Roberto Panini – Gente e Gestão
Rodrigo Miata – Coleta

Imagens

Paulo Vitale – páginas 8, 11, 14, 16, 21, 26, 30, 31, 32, 35, 36, 38, 40, 43, 44, 48, 51, 52, 55, 56, 58, 61, 63, 64, 67, 68, 69, 71, 72, 76, 79
Fátima Lodo – páginas 5 e 7 (Bico de Pena)
Arquivo ESTRE – páginas 12, 24, 75



Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I – 2º e 3º andar – Itaim Bibi
04543-900 – São Paulo – SP – Brasil
(11) 3709-2300